

Integração Ensino-Trabalho-Cidadania no Curso de Odontologia do UNIFESO: construindo um conceito ampliado de saúde no cotidiano da atenção básica em Teresópolis/RJ.

Silva, F.A.G. ¹ ; Moreira, C.O.F. ² ; Albuquerque, V.S. ³ ; Ribeiro, C.L. ⁴

1. Professor de Odontologia do UNIFESO; Mestrando em Saúde Pública-ENSP/FIOCRUZ;

2. Professor e Pesquisador em Saúde Pública e Educação - ENSP/FIOCRUZ;

3. Professora de Enfermagem do UNIFESO;

4. Psicóloga e assessora pedagógica do Centro de Ciências da Saúde do UNIFESO

Nos últimos anos, o governo brasileiro vem instituindo políticas de inclusão social que têm expressões concretas nas áreas sociais do Governo, especialmente nas que condizem à Saúde e à Educação. Na Saúde, há um consistente esforço para reorganizar e incentivar a atenção básica, como estratégia privilegiada para a substituição do modelo tradicional de organização do cuidado em saúde, historicamente centrado na doença e no atendimento hospitalar. Assim, os espaços de atenção à saúde, em particular a atenção básica, proporcionam uma vasta gama de experiências através das quais os indivíduos constroem a sua aprendizagem de maneira significativa interagindo prática-teoria-prática. A expansão do Sistema Único de Saúde - SUS, sobretudo nos serviços da atenção básica orientados pelo Programa Saúde da Família, aprofundou a percepção de que os formandos têm muita dificuldade para abordar a complexidade dos problemas de saúde da população de uma forma que não se limite apenas a técnicas para o conserto de partes do corpo humano ou o alívio dos sintomas. Assim, a incorporação dos serviços de saúde e de outros equipamentos sociais, como cenários de ensino-aprendizagem, possibilita a diversificação e a desconcentração da formação aproximando-se do mundo do trabalho. Desde 2002, encontra-se em vigência as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Odontologia, que sinalizam para uma mudança paradigmática na formação de profissional crítico, capaz de “aprender a aprender”, de trabalhar em equipe, e de levar em conta a realidade social, propondo a formação de um “profissional generalista, com sólida formação técnico-científica, humanística e ética, orientada para a promoção de saúde, com ênfase na prevenção de doenças bucais prevalentes”. No Curso de Odontologia do UNIFESO as atividades práticas acontecem na lógica da integração ensino-trabalho-cidadania (IETC), que

considera a articulação entre ensino, pesquisa e atenção à saúde em cenários diversificados, incorporando a participação popular, o controle social e o protagonismo estudantil. As atividades são realizadas desde o primeiro período do Curso e guardam relação com as competências a serem desenvolvidas, considerando suas dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras, em níveis crescentes de complexidade. O que se busca é valorizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e de capacidade ampliada de lidar com questões sociais na formação do dentista, no contexto da equipe de saúde. Todas as atividades da IETC são supervisionadas por preceptores, residentes e monitores nas UBSF e em equipamentos sociais (creches, escolas, empresas) de Teresópolis, de modo a favorecer a compreensão ampliada do conceito de saúde e dos pressupostos da Estratégia de Saúde da Família, além de desenvolver a comunicação verbal, vivenciar e aprender a trabalhar em equipe, identificar os fatores envolvidos no processo saúde-doença-cuidado, trabalhando com abordagens de fatores de vulnerabilidade ou de proteção simultâneos para doenças da cavidade bucal e outros agravos como diabetes, hipertensão, obesidade, trauma e câncer. Os estudantes constroem estas competências através de ações de promoção, prevenção e atenção que compreendem a educação em saúde em creches, escolas e nos grupos de gestantes, hipertensos, diabéticos, adolescentes e idosos, além da higiene bucal supervisionada, aplicação tópica de flúor, evidenciação de placa e ações de recuperação, principalmente através do tratamento restaurador atraumático. Também são realizados quando necessário o encaminhamento para a clínica-escola do UNIFESO. Mesmo com algumas demandas evidentes, como a necessidade da implantação das equipes de saúde bucal no município de Teresópolis, a contratação de novos preceptores e a ampliação do diálogo entre os sujeitos envolvidos nas atividades da IETC, fica clara a articulação entre a instituição de ensino, os serviços de saúde e as comunidades com repercussão na formação profissional em saúde. Destaca-se um novo olhar que vai se constituindo junto à população, aos estudantes e aos profissionais – de que a Odontologia não se limita a ações descontextualizadas em Saúde Bucal, mas de que pode produzir cuidados integrais no contexto da equipe interdisciplinar.

Palavras-chaves: integração docente-assistencial; educação baseada em competências; ações integradas de saúde.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES no. 3, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 4 mar. 2002. Seção 1, p. 10.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial**/Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 88 p. il.

GIL, CRR; TURINI, B; CABRERA, MAS; KOHATSU, M.; ORQUIZ, SMC. Interação ensino, serviços e comunidade: desafios e perspectivas de uma experiência de ensino-aprendizagem na atenção básica. **Rev Bras de Educação Médica**, v.32, n.2, p.230-239, 2008.

MORITA, M.C.; KRIGER, L. Mudanças nos cursos de Odontologia e a interação com o SUS. **Revista da ABENO**, v. 4, n.1, p.17-21, 2004.

VASCONCELOS, E. (ORG.). **Perplexidade na universidade: vivências nos cursos de saúde**/ Eymard Mourão Vasconcelos, Lia Haikal Frota, Eduardo Simon. – São Paulo: Hucitec; Edições Mandacaru, 2006. (Saúde em Debate, 169).